ISBN 978-85-7727-773-5

IMAGENS DE ESTUDANTES CONCLUINTES DO ENSINO MÉDIO ACERCA DAS FUNÇÕES DA ESCOLA NA CONTEMPORANEIDADE

Suzana Feldens Schwertner
Angélica Vier Munhoz

Resumo: Proposto a partir do projeto de pesquisa "A escola e as novas configurações da contemporaneidade: a voz de estudantes concluintes do Ensino Médio e Fundamental" (MCTI/CNPq/Universal 14/2014), realizado em parceria com o Mestrado em Ensino da Univates (Lajeado/RS) este trabalho tem como objetivo central discutir as configurações da instituição escolar na atualidade. Em especial, investigar, na ótica de um grupo de estudantes concluintes do Ensino Médio, o lugar ocupado pela escola e suas funções nas vidas dos mesmos, além de discutir sobre o espaço destinado às Ciências Exatas. Cientes da importância de se pensar a instituição escolar do ponto de vista dos estudos pós-estruturalistas em Educação, especialmente por meio de autores como Michel Foucault (1997; 2002) e seus comentadores, tais como Júlio Groppa Aquino (1996; 2000; 2013) e Jorge Larrosa (2000; 2004), e da necessidade de compreender as vozes de atores importantes da cena educacional, vislumbra-se a escuta e o espaço de produção dos alunos em meio a uma escola contemporânea que vem sendo chamada, cada vez mais, a cumprir diferentes papéis e funções que até pouco tempo não faziam parte de seu *modus operandi*. A proposta metodológica foi configurada a partir de grupos focais com estudantes de terceiros anos de uma escola pública do Vale do Taquari (RS) e, no terceiro deste processo de quatro encontros, os mesmos foram convocados a produzir registros fotográficos que respondessem à pergunta: quais as funções da escola hoje? Ao fazer emergir visibilidades e possibilidades enunciativas acerca das configurações da escola, por meio da análise de discurso foucaultiana, entende-se a importância do espaço da escola e dos colegas no processo de aprender. Os livros, materiais característicos da aprendizagem formal, aparecem com destaque nas imagens, sejam eles os didáticos ou de literatura. Espaços como quadras de esporte, corredores e paredes também são destacados nas fotografias; de maneira especial, os cartazes e desenhos produzidos naqueles espaços. O momento de despedida da escola é também ressaltado pelos estudantes, abrindo a discussão para as escolhas profissionais e para o questionamento quanto ao futuro. Merece destaque a ausência da figura do professor nas imagens, ainda que bastante presente na discussão dos grupos focais. A pesquisa, que segue em andamento, busca contribuir para ampliar a discussão sobre as funções da escola básica na atualidade e sua importância para os jovens estudantes, trazendo-os para o centro da conversa.

Palavras-chave: escola; imagens; ensino médio.

Agências: CNPq

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

REFERÊNCIAS

AQUINO, Júlio G. Da (contra) normatividade do cotidiano escolar: problematizando discursos sobre a indisciplina discente. Cadernos de Pesquisa, vol. 41, nº 143, p. 456-484, maio-ago. 2011.

_____. Do cotidiano escolar: ensaios sobre a ética e os seus avessos. São Paulo: Summus, 2000.

_____. Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1996.

FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 1997.

_____.A Arqueologia do Saber. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.

LARROSA, Jorge. Pedagogia profana: danças, piruetas e mascaradas. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

_____. Linguagem e educação depois de Babel. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.